



## Editorial

### Índice

Editorial	1
Reconhecimento do serviço à Rede Grudis	2
XVIII Workshop Grudis	3
XXII Conferência Grudis e Doctoral Colloquium - feedback	4
XVII workshop Grudis - feedback	5
Publicações de membros da Grudis	6
Espaço de opinião sobre investigação	10
Notas sobre Contabilidade	15

### Editores da Grudisletter

Patrícia Quesado  
Sónia Nogueira

### Equipa de Coordenação da Grudis

Aldónio Ferreira  
Ana Isabel Lopes  
Helena Saraiva  
Iryna Alves  
Patrícia Quesado  
Paulo Alves  
Sofia Lourenço  
Sónia Nogueira

E-mail: [info@grudis.pt](mailto:info@grudis.pt)

Website: [www.grudis.pt](http://www.grudis.pt)

A Equipa de Coordenação da Grudis esclarece que a informação acerca das publicações dos *Grudistas* resulta das respostas recebidas dos mesmos.

Na 27.ª edição da *Grudisletter* é efetuado o merecido reconhecimento do serviço prestado à rede Grudis.

Nesta edição divulgamos o **XVIII Workshop Grudis** que irá decorrer no dia 27 de outubro de 2023 na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo com o tema “Repensar o ensino da contabilidade – Desafios atuais e tendências de mudança”.

Apresentamos o *feedback* da **XXII Grudis Conference/Doctoral Colloquium** e do **XVII workshop Grudis** que decorreram na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, nos dias 27 e 28 de janeiro de 2023 e, em formato online, no dia 23 de fevereiro de 2023, respetivamente.

Para além das publicações de membros do Grudis, no período de outubro de 2022 a março de 2023, e da remissão para o ARC (*Accounting Research Centre*) da EAA (*European Accounting Association*), informamos os nossos membros sobre como estar ligado à Grudis nas redes sociais.

No espaço de opinião sobre investigação destacamos um artigo da autoria de Cláudia Teixeira, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), do Instituto Politécnico do Porto (IPP), subordinado ao tema ‘O ensino da contabilidade revisitado: movimentos e tendências’.

A crónica do José António Moreira, sobre a Motivação na relação ensino-aprendizagem, finaliza esta edição da *Grudisletter*.

**Patrícia Quesado e Sónia Nogueira**

## Reconhecimento do serviço à Rede Grudis (2022)

A Rede Grudis é uma comunidade especial que partilha o interesse pela investigação em Contabilidade. Mas o que a torna verdadeiramente notável são os seus membros, as pessoas, os colegas, os amigos que, dia após dia, se dedicam não só ao seu trabalho de investigação e ensino nas respetivas escolas, mas também à Rede Grudis. Em alguns casos, reconhecemos estes importantes contributos de forma contemporânea, como no caso de conferências, *workshops* e GPR, mas noutros, esse reconhecimento não tem recebido a mesma visibilidade. Por isso, deixo aqui o reconhecimento e agradecimento aos colegas que têm contribuído para o crescimento e fortalecimento da nossa comunidade, servindo numa das diversas estruturas de que dependemos para o nosso funcionamento. É a eles, e aos membros que autonomamente trabalham no terreno, que devemos o nosso sucesso.

### *Direção da Rede Grudis*

- Aldónio Ferreira (Chair)
- Ana Isabel Dias Lopes
- Helena Isabel Barroso Saraiva
- Iryna Berova Alves
- Patrícia Rodrigues Quesado
- Paulo Alexandre Pimenta Alves
- Sofia Margarida Morais Lourenço
- Sónia Paula da Silva Nogueira
- Teresa Cristina Pereira Eugénio

### *Grudis Advisory Board*

- Rui José Oliveira Vieira (Chair)
- João Pedro Carvalho Oliveira
- José António Cardoso Moreira
- Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues
- Maria João Martins Ferreira Major
- Rui Manuel da Costa Robalo
- Paulo Alexandre Pimenta Alves

### *Colaboradores de Direção da Rede Grudis*

- Marta Malheiro de Almeida (Projeto: Organização do Encontro Anual de Doutorandos)
- Ricardo Almeida Nogueira Pinto (Projeto: Tradução de conteúdos de Website para inglês)
- Helena Maria da Costa Oliveira (Projeto: Tradução de conteúdos de Website para inglês)
- Maria Cláudia Rocha do Couto Teixeira (Projeto: Organização de *workshops*)
- Gisela Ferreira (Projeto: Plano de comunicação)

### *Embaixadores Grudis*

- Helena Maria da Costa Oliveira (Super Embaixadora)
- Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro (Super Embaixadora)
- Ana Cristina da Silva Ramos Lucas Martins
- António Carlos Gomes Dias
- Carla Maria Freitas Santos Joaquim
- Carlos Alexandre Quelhas Martins
- Carlos Manuel Severino da Mata
- Delfina Rosa da Rocha Gomes
- Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque
- Graça Maria do Carmo Azevedo
- Inês Maria Galvão Teles Ferreira da Fonseca Pinto
- Inna Choban de Sousa Paiva
- Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins
- Jorge Luís Pedreira Murteira Marques Casas Novas
- Luís Lima Santos
- Manuel Emílio Mota de Almeida Delgado Castelo Branco
- Maria da Conceição da Costa Marques
- Maria do Céu Gaspar Alves
- Maria José Martins Lourenço da Fonseca
- Maria José Silva Faria
- Marta Alexandra Guerreiro
- Marta Malheiro de Almeida

- Nuno Adriano Baptista Ribeiro
- Ricardo Almeida Nogueira Pinto
- Rúben Miguel Torcato Peixinho
- Rui Manuel da Costa Robalo
- Sónia Maria da Silva Monteiro
- Susana Margarida Faustino Jorge
- Vítor Manuel de Sousa Gabriel

## Associação Grudis

- Aldónio Manuel Fernandes Ferreira (Direção: Presidente)
- Paulo Alexandre Pimenta Alves (Direção: Vice-Presidente)
- Carla Manuela Teixeira de Carvalho (Direção: Tesoureiro)
- Patrícia Rodrigues Quesado (Mesa da Assembleia Geral: Presidente)
- Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues (Mesa da Assembleia Geral: Vice-Presidente)
- Rui Manuel da Costa Robalo (Mesa da Assembleia Geral: Secretário)
- Jonas da Silva Oliveira (Mesa da Assembleia Geral: Suplente 1)
- Teresa Cristina Pereira Eugénio (Mesa da Assembleia Geral: Suplente 2)
- José António Cardoso Moreira (Conselho Fiscal: Presidente)
- Rui José Oliveira Vieira (Conselho Fiscal: Vice-Presidente)
- Maria João Martins Ferreira Major (Conselho Fiscal: Vogal)
- Helena Isabel Barroso Saraiva
- João Pedro Carvalho Oliveira
- Iryna Berova Alves
- Sónia Paula da Silva Nogueira
- Ana Isabel Dias Lopes

A todos um grande bem-haja pelo vosso serviço à Rede Grudis!

**Pela Direção da Grudis**

**Aldónio Ferreira**

## XVIII Workshop Grudis

### “Repensar o ensino da contabilidade – Desafios atuais e tendências de mudança”



A Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo irá acolher o XVIII *Workshop Grudis*, com o tema “Repensar o ensino da contabilidade – Desafios atuais e tendências de mudança”. O *workshop* irá decorrer no dia 27 de outubro, entre as 14 e as 17h.

No âmbito deste *workshop* pretende-se trazer para o debate questões relacionadas com o ensino da contabilidade, designadamente novas perspetivas de ensino em resultado de desafios e tendências de mudança no contexto atual que vivemos.

O *workshop* contará com os seguintes colegas **oradores**:

- Cláudia Teixeira – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
- Graça Azevedo – ISCA-UA | Universidade de Aveiro
- Greg Stoner – University of Glasgow
- Teresa Eugénio - ESTG-IPL | Instituto Politécnico de Leiria

E da **moderadora** Helena Saraiva – ESTG | Instituto Politécnico da Guarda.

Inscrição: <http://www.ipb.pt/go/dz023>

**A Comissão Organizadora,**

**Alexandra Fontes**

**Marta Guerreiro**

**Susana Oliveira**

## XXII Grudis Conference / Doctoral Colloquium - feedback

### Faculty of Economics, University of Coimbra | 27<sup>th</sup> and 28<sup>th</sup> January 2023

Realizou-se nos passados dias 26 e 27 de janeiro de 2023 o **XXII Grudis Conference and Doctoral Colloquium**, evento que teve lugar na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e que foi liderado pela Susana Jorge, que incluiu na sua equipa Isabel Cruz, Liliana Pimentel e Adriana Silva. Foi um evento extraordinário! Muitos fatores contribuem para o sucesso de um evento desta dimensão, mas quando os reduzimos aos elementos essenciais, caímos em dois: as pessoas e a comunidade Grudis.

A Conferência e o *Doctoral Colloquium* têm como foco central os trabalhos científicos e, nessa vertente, continuamos a assistir a uma melhoria qualitativa dos trabalhos apresentados. Testemunhar esta progressão, na qual a rede Grudis está fundamentalmente empenhada e na qual a comissão científica tem trabalhado com enorme afinco, é algo que nos orgulha e enche de satisfação. Muitos parabéns aos autores e a todos os membros da comissão científica, incluindo os revisores que muito contribuíram para este sucesso.

O *Doctoral Colloquium* foi um evento revigorante. O dinamismo das sessões de trabalho, a alegria dos participantes em reencontrar amigos durante o *coffee break* e outros momentos de convívio, a dedicação dos Embaixadores Grudis em prol do desenvolvimento da rede Grudis, bem expresso durante o Encontro de Embaixadores organizado pela Helena Oliveira e Wendy Carraro, o jantar de convívio ao final do dia, foram partes integrantes de uma tarde de excelente memória. Mais, o jantar Grudis, para além de criar momentos de convívio e alegria, contribuiu ainda para uma causa social, com um donativo para o Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), delegação de Coimbra.

A Conferência decorreu na forma exímia. A contrariedade que representou a impossibilidade da Professora Ileana Steccolini, oradora convidada para a sessão plenária, de se deslocar a Coimbra, foi ultrapassada com recurso a videoconferência. A palestra da Professora Ileana Steccolini, com o tema "Accounting and publicness: reflections on possible ways forward", foi cativante e de enorme interesse,

com uma análise do passado que só alguém profundo conhecedor da área tem capacidade de fazer. A isto seguiram perspetivas para o futuro na Contabilidade Pública, numa área que está sub-explorada. A palestra foi motivo de inspiração e um desafio à consideração sobre novas oportunidades de investigação.

Salienta-se também a presença da Sra. Bastonária Paula Franco da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), que na sessão de abertura dirigiu umas palavras aos participantes e realçou a importância da Comunidade Grudis para a Investigação em Contabilidade. A parceria com a OCC e os laços com a rede Grudis têm-se aprofundado sob a sua liderança, algo extremamente importante para a rede Grudis.

É também de realçar que esta foi a primeira Conferência onde foram atribuídos prémios:

- Outstanding Reviewer Award, Professor Ana Maria Rodrigues *atribuído* aos colegas *Cláudia Teixeira, Maria do Céu Alves e Victor Barros*.
- Outstanding Paper Award, Professor Lúcia Lima Rodrigues *atribuído* ao *paper "Personality Characteristics, Preferences for Rewards, and The Propensity to Choose an Auditing Job"*, da autoria de *Iryna Alves, Bruno Gregório e Sofia M. Lourenço*.
- Accounting and Management Review Award.

Parabéns a todos os que receberam as distinções - foram justos merecedores!

No final da Conferência, ficou marcado encontro no ISCA-UA em janeiro de 2024.



## XVII Workshop Grudis – feedback

No dia 23 fevereiro de 2023 realizou-se, em formato on-line, o **XVII Workshop “Estratégias de Financiamento para Potenciar a Investigação em Contabilidade”**, que se insere no conjunto de iniciativas realizadas no âmbito da Rede Portuguesa de Investigação em Contabilidade. O objetivo deste *workshop* foi o de dotar os investigadores, académicos, estudantes e outros potenciais interessados, com conhecimentos, competências e instrumentos conducentes à promoção de candidaturas a financiamento como meio de potenciar a investigação em contabilidade.

Contámos com as ilustres oradoras: Patrícia Gomes, Diretora do CICF | IPCA, Helena Isidro do ISCTE-IUL e Ana Correia Moutinho, Gestora de Ciência do ISEG research. Moderou os trabalhos o colega Rui Robalo da ESGT | Instituto Politécnico de Santarém.

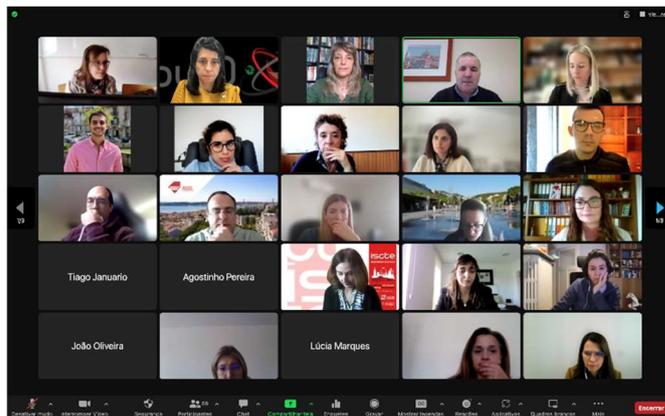
O *workshop* decorreu com uma pergunta de partida, por tema, dirigida às oradoras, tendo estas respondido com o *expertise* das suas áreas de investigação, docência, direção e gestão, sempre numa perspetiva de complementaridade. A hábil moderação associada à experiência das oradoras possibilitou aos participantes uma tarde bastante enriquecedora e profícua do saber em discussão.

E que fantástico que foi este *workshop*!

As oradoras e o moderador cativaram permanentemente 70 participantes, entre grudistas e não grudistas, que, entusiasmados, acompanharam o evento e foram contribuindo para a iniciativa com as suas questões, comentários e dúvidas.

Perante um *workshop* tão enriquecedor, a iniciativa requer continuidade! Por isso, temos o prazer de anunciar que o próximo *workshop* será no Instituto Politécnico de Viana de Castelo (IPVC), em formato presencial. Fiquem atentos!

Para recordar o evento, deixamos um registo fotográfico do momento, através do olhar atento, por múltiplas janelas, dos participantes.



O nosso muito obrigada a todos os intervenientes: oradoras, moderador e restantes participantes neste **XVII Workshop Grudis**.

Até breve!

**A Comissão Organizadora**

**Sónia Nogueira, Grudis & EsACT-IPB (responsável)**

**Sofia Lourenço, Grudis & ISEG-Universidade de Lisboa**

**Helena Saraiva, Grudis & ESTG-IPG**

**Cláudia Teixeira, ISCAP-IPP**

## Publicações de membros da *Grudis*

De outubro de 2022 a março de 2023

### Revistas indexadas WoS e Scopus

- Albuquerque, F., Silva, B., & Silva, D. (2023). A Cultural Approach to Oral Communication Apprehension by Accounting Students in Brazil and Portugal. *International Journal of Society, Culture & Language*, 11(1), 30-46. doi: 10.22034/ijsc.2023.1985832.2896
- Alves, I., & Lourenço, S. M. (2023). Subjective performance evaluation and managerial work outcomes. *Accounting and Business Research*, 53(2), 127-157. doi: 10.1080/00014788.2021.1959292
- Antunes, J., Eugénio, T., & Branco, M. (2022). Circular Economy for Cities and Sustainable Development: The Case of the Portuguese City of Leiria. *Sustainability*, 14, 1726. <https://doi.org/10.3390/su14031726>.
- Assunção, M., & Albuquerque, F. (2023). The explanatory factors of disclosures related to the discount rates by listed entities in Portugal. *Revista Contabilidade & Finanças*, 34(91). doi: <https://doi.org/10.1590/1808-057x20221578.en>
- Cardao-Pito, T. (2022). Hypothesis that Tobin's q captures organizations' debt levels instead of their growth opportunities and intangible assets. *Cogent Economics & Finance*, 10(1), 2132636. doi: 10.1080/23322039.2022.2132636
- Cunha, A. F. G., & Saraiva, H. I. B. (2023). Paralelismo entre o ensino da contabilidade e a evolução da profissão de contabilista em Portugal – Séculos XX e XXI. *De Computis, Revista Española de Historia de la Contabilidad*, 45-73. doi: 10.26784/issn.1886-1881.20.1.8035
- Eugénio, T., Carreira, P., Lourenço, I., & Miettinen, N. (2022). Understanding students' future intention to engage in sustainability accounting in Malaysia and the Philippines. *Journal of Accounting and Emerging Economies*, 12(4), 695-715. <https://doi.org/10.1108/JAEE-10-2020-0277>.
- Eugénio, T., Gomes, S., Branco, M., & Morais, A. (2022). Non-Financial Reporting and Assurance: A New Opportunity for Auditors? Evidence from Portugal. *Sustainability*, 14, 13469. <https://doi.org/10.3390/su142013469>.
- Frizon, J., & Eugénio, T. (2022). Current developments in Higher Education Sustainability Research in the areas of Accounting and Management. *The International Journal of Management Education*, 20(3), 100709. <https://doi.org/10.1016/j.ijme.2022.100709>
- Frizon, J., Eugénio, T., & Falção, A. (2022). Vale a pena as organizações terem práticas de gestão socialmente sustentáveis? *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 62(5), 1-21. <https://doi.org/10.1590/S0034759020220507>.
- Heiling, J., Jorge, S., Karatzimas, S., & Aggestam-Pontoppidan, C. (2022). Editorial. *Public Money & Management*, 42(7), 538-540. doi: 10.1080/09540962.2022.2099143
- Henriques, C. O., Neves, M. E., Conceição, J. A., & Vieira, E. S. (2023). Performance of US and European Exchange Traded Funds: A Base Point-Slack-Based Measure Approach. *Journal of Risk and Financial Management*, 16(2), 130.
- Jorge, S., Dabbicco, G., Aggestam-Pontoppidan, C., & Vaz de Lima, D. (2022). New development: The development of standardized charts of accounts in public sector accounting. *Public Money & Management*, 42(7), 530-533. doi: 10.1080/09540962.2022.2106680
- Jorge, S., Pinto, A. C., & Nogueira, S. (2023). Debate: Auditing and political accountability in local government—dealing with paradoxes in the relationship between the executive and the council. *Public Money & Management*, 43(3), 231-232. doi: 10.1080/09540962.2022.2120279
- Kroon, N., & Alves, M. D. (2023). Fifteen Years of Accounting Professional Competencies Supply and Demand: Evidencing Actors, Competency Assessment Strategies, and Competencies. *Administrative Sciences*, 13(3). doi:10.3390/admsci13030070
- Lopes, A. I., & Vinagre, F. (2022). In the shoes of accounting students: Perceptions of the skills needed for a successful career. *Journal of International Business Education*, 17, 175-210.
- Maldonado, I., Silva, A. P., Magalhães, M., Pinho, C., Pereira, M. S., & Torre, L. (2023). Distance Learning of Financial Accounting: Mature Undergraduate Students Perceptions.

- Administrative Sciences*, 13(4). doi:10.3390/admsci13040103
- Penela, D., Estevão, J., & Morais, A. I. (2022). The Effect of IFRS Adoption on the Business Climate: A Country Perspective. *Journal of Risk and Financial Management*, 15(12). doi:10.3390/jrfm15120604
- Penela, D., & Palma, M. (2023). Risk Factor Disclosures in the US Airline Industry Following the COVID-19 Pandemic. *Risks*, 11(2). doi:10.3390/risks11020034
- Pimentel, L., & Rogala, P. (2022). The Relationship Between EFQM Recognition System and Management Maturity. *Management and Production Engineering Review*, 13(2), 81-91.
- Pinto, R., Lourenço, I., & Simões, A. (2023). Does Innovation Spur Integrated Reporting? *Sustainability*, 15(1). doi:10.3390/su15010657
- Santos, S., Rodrigues, L. L., & Branco, M. C. (2022). Corporate sustainability of Portuguese seaports. *Journal of Cleaner Production*, 380, 135067. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2022.135067>
- Sardo, F., Serrasqueiro, Z., Vieira, E., & Armada, M. R. (2022). Is financial distress risk important for manufacturing SMEs to rebalance the short-term debt ratio? *The Journal of Risk Finance*, 23(5), 516-534. doi: 10.1108/JRF-12-2021-0207
- Revistas indexadas (outras)**
- Albuquerque, F., & Dos Santos, P. G. (2023). Recent Trends in Accounting and Information System Research: A Literature Review Using Textual Analysis Tools. *FinTech*, 2(2), 248-274. doi:10.3390/fintech2020015
- Araújo, F. (2022). A relevância da RSE na atividade das empresas e a nova ação dos profissionais de Contabilidade. *Revista Contabilista*, 272, 57-61.
- Cabral, P. H. D., & Carraro, W. B. W. H. (2023). Controller híbrido: principais competências e habilidades. *Revista Ambiente Contábil*, 15(1), 67-88. doi: 10.21680/2176-9036.2023v15n1ID28428
- Carraro, W. B. W. H., & Carraro, I. L. P. V. K. (2022). Operação Sanduíche. *Revista Iberoamericana de Estudos em Educação*, 7, 2596-2613.
- Carraro, W. B. W. H., Esteves, A. C. V., Martins, M. A. d. S., & Anschau, V. M. (2022). Desempenho dos participantes da I Olimpíada de Educação Financeira do Rio Grande Do Sul. *Ensino da Matemática em Debate*, 9(3), 29-50. doi: 10.23925/2358-4122.2022v9i357504
- Carraro, W. B. W. H., Santos, L. R., Assumpção, B. C., & Costa, F. M. (2023). Ênfase da educação financeira em publicações brasileiras no ano de 2020. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 1, 11-21.
- Domingos, A., de Albuquerque, F. H. F., & Cláver, R. (2023). As competências dos contabilistas certificados requeridas pelos empregadores: uma análise a partir dos anúncios divulgados no linkedin. *Revista de Gestão e Secretariado*, 14(4), 45166-44539. doi: 10.7769/gesec.v14i4.1916
- Lopes, A. I., & Penela, D. (2022). From little seeds to a big tree: a far-reaching assessment of the integrated reporting stream. *Meditari Accountancy Research*, 30(6), 1514-1542. doi: 10.1108/MEDAR-01-2021-1174
- Marques, L. C., Souza, A. R. L., Carraro, W. B. W. H., & Oliveira, L. (2022). Decisões de finanças pessoais de docentes de uma universidade do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 254, 67-82.
- Medeiros, J. H. S., & Carraro, W. B. W. H. (2022). Implementação de Orçamento e Gestão de Fluxo de Caixa na Pandemia de COVID-19. *Contexto*, 22, 60-73.
- Noguez Machado, V., Dal Bem Venturini, L., Beatriz Witt Haddad Carraro, W., & Behr, A. (2022). E agora, José? O Covid chegou. A demanda aumentou. O controle atrasou. *Revista Mineira de Contabilidade*, 23(3), 88-101. doi: 10.51320/rmc.v23i3.1372
- Pinheiro, A. B., Batistella, A. J., Sampaio, T. S. L., & Carraro, W. W. H. (2022). Convergência ou disparidade? Explorando a divulgação de Responsabilidade Social Corporativa no Brasil e na França. *Revista de Administração IMED*, 12(2).doi:10.18256/22377956.2022.v12i2.449.
- Pinto, G. S., Slongo, G. R., Bassani, F. M., & Carraro, W. B. W. H. (2022). Quem planta colhe: decisões de investimento para mitigação de riscos de um agronegócio. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*, 13(3), 1602-1621. doi: 10.7769/gesec.v13i3.1435
- Quinn, M., Oliveira, J., & Santidrián, A. (2022). Accounting controls at the Society of Jesus –

1646 to 2005. *Journal of Management History*, 28(2), 255-283.

Vieira, E., Rocha, A., & Miranda, M. C. (2023). The Interaction Among Capital Structure, Dividend Policy and Ownership Structure. *International Journal of Business Innovation*, 2(1), e307472. doi: <https://doi.org/10.34624/ijbi.v2i1.30747>

## Livros e capítulos de livros

Albuquerque, F., Stoltzemburg, V., & Cariano, A. (2023). Impression Management in Accounting: Evolution and Trends. In A. Rafay (Ed.), *Concepts, Cases, and Regulations in Financial Fraud and Corruption* (pp. 184-217). Hershey PA, USA: IGI Global.

Annes, M. C., Caldeira, J., Gonçalves, M., Alves, I., & Pedro, A. A. (2022). *Análise e avaliação de investimentos reais. Uma abordagem teórico-prática*. Lisboa: Edições Fintext, Lda.

Azevedo, G., Fialho, A., Eugénio, T., & Tavares, C. (2022). *Bibliometric analysis of Research on Social and Environmental Accounting and United Nations SDG implementation in Modern Regulations and Practices for Social and Environmental Accounting*, IGI Global, ISBN13: 9781799894100.

Cruz, I., Coimbra, C., Abrantes, L., Alves, M.C., & Quesado, P. (2023). *Contabilidade de Gestão Avançada: Gestão Estratégica de Custos e Avaliação do Desempenho*. Coimbra: Almedina. ISBN: 978-989-40-0880-4.

Domingos, A., Albuquerque, F., & Dias, A. (2022). Exploring Drivers and Barriers of Accounting Students' Motivation for Non-Financial Information. In E. Meletiadou (Ed.), *Handbook of Research on Implications of Sustainable Development in Higher Education* (pp. 71-96). Hershey PA, USA: IGI Global.

Eugénio, T., Domingues, I., Carvalho, H., Azevedo, G., & Fialho, A. (2022). *Integrated Reporting Compliance in Portuguese Companies in Modern Regulations and Practices for Social and Environmental Accounting*, IGI Global, ISBN13: 9781799894100.

Eugénio, T., Rodrigues, S., & Gonçalves, M. (2022). *Sustainability Report Evolution: The Nestlé Case Study Applicability*. In Research Anthology on

Measuring and Achieving Sustainable Development Goals (pp. 227-249). IGI Global.

Lisboa, I., Amado, I., & Teixeira, N. (2023). Earnings Management and Default: The Case of the Plastics Sector in Portugal. In I. Lisboa, N. Teixeira, L. Segura, T. Krulický & V. Machová (Eds.), *Handbook of Research on Acceleration Programs for SMEs* (pp. 367-386). Hershey, PA: IGI Global.

Lisboa, I., Costa, M., & Ferreira, A. (2023). Capital Structure of SMEs: The Specific Case of the Portuguese Construction Sector In I. Lisboa, N. S. Teixeira, L., T. Krulický & V. Machová (Eds.), *Handbook of Research on Acceleration Programs for SMEs* (pp. 1-21).

Mata, C., Fialho, A., & Eugénio, T. (2022). *Determinantes do Relato ambiental no período pós IAS/IFRS: análise das empresas portuguesas cotadas no PSI 20*. In "Temas Emergentes em Ciências Empresariais". Volume 1. Sílabo. ISBN: 978-989-561-227-7.

Oliveira, J., & Ribeiro, P. J. (2023). Technological developments and new hybrid roles in accounting and finance. In E. Strauss & M. Quinn (Eds.), *The Routledge Companion to Accounting Information Systems* (Vol. 2, pp. 156-170). Oxon: Routledge.

Ribeiro, M. C., & Oliveira, J. (2023). Continuous auditing: developments and challenges. In E. Q. Strauss, M. (Ed.), *The Routledge Companion to Accounting Information Systems* (Vol. 2, pp. 254-268). Oxon: Routledge.

Teixeira, N., Brites, R., Lisboa, I., & Galvão, R. (2023). Determinants of Portuguese Exporting Companies' Liquidity Levels. In I. Lisboa, N. Teixeira, L. Segura, T. Krulický & V. Machová (Eds.), *Handbook of Research on Acceleration Programs for SMEs* (pp. 22-44). Hershey, PA: IGI Global.

## Recordando o ARC – *Accounting Research Centre*

Como referido na *Grudisletter* 18, o ARC – *Accounting Research Centre* da EAA tornou desnecessária a rubrica das *Grudisletters* “Accounting Events”.

O ARC inclui uma lista de eventos extremamente abrangente, com diversas opções de pesquisa, em <https://arc.eaa-online.org/events>. O ARC possui, ainda, outras funcionalidades e conteúdos muito úteis para a investigação - não deixe de o consultar!

Já muitos eventos em Portugal foram incluídos no ARC, dando-lhes uma importante visibilidade internacional. Para incluir no ARC um evento que esteja a organizar, pode contactar a EAA através do formulário disponível no site <https://eaa-online.org/arc/>.

## A Grudis nas redes sociais

Atualmente, a Grudis está presente em várias redes sociais. Venha fazer parte da nossa comunidade na página da rede no LinkedIn (<https://www.linkedin.com/groups/6970821/>) e Facebook (<https://www.facebook.com/GrudisNetwork/>)!

É de realçar que, atendendo à estratégia de internacionalização tomada pela Grudis, o grupo Grudis no Facebook (<https://www.facebook.com/groups/grudis>) ficará descontinuado num futuro próximo. Assim, faça um “clique” nos dois primeiros links para aderir às páginas da Grudis no LinkedIn e Facebook e continue a par de todas as notícias e eventos Grudis!

## Espaço de opinião sobre investigação



### ***O ensino da contabilidade revisitado: movimentos e tendências***

Nos últimos anos, tem-se assistido a um interesse acrescido no ensino da contabilidade por parte da comunidade académica e da profissão. Isto é visível nas actividades desenvolvidas pelas associações e redes de investigação em contabilidade como, por exemplo, a British Accounting and Finance Association (BAFA), a European Accounting Association (EAA) e o Centre for Social and Environmental Accounting Research (CSEAR). Sessões dedicadas à abordagem de temas relativos a direitos humanos, diversidade e religião, são algumas propostas e tópicos que começam a ser explorados no ensino da contabilidade. Esse interesse é, igualmente, sentido nas actividades e publicações realizadas pelas ordens profissionais e organizações internacionais como, por exemplo, a International Federation of Accountants (IFAC), onde a tónica recai na crise climática e na responsabilidade que a profissão contabilística tem na procura de soluções para graves problemas sociais e ambientais (e.g. Johnson, 2021; Carnegie et al., 2022).

Os motivos associados a este interesse renovado no ensino da contabilidade são de natureza diversa. Prendem-se, em parte, com questões e desafios associados ao ensino em contexto pós-pandemia Covid-19 (e.g. Sangster et al., 2020). Mas relacionam-se, igualmente, com diversos outros temas, nomeadamente, sustentabilidade, diversidade e desigualdade; e assentam, sobretudo, na necessidade de diminuir problemas resultantes das crises financeiras e o sofrimento a nível mundial (e.g. Guthrie & Parker, 2017; Burns & Jollands, 2020; Carnegie et al., 2021; Powell & McGuigan, 2021).

Os desafios que enfrentamos, globalmente, são vários. E, neste contexto, o ensino tem a possibilidade de contribuir para a reflexão sobre estes temas e problemas, de modo informado e interdisciplinar, explorando, por exemplo, estudos realizados nas diversas áreas das ciências sociais. De facto, a investigação em ciências sociais e humanas tem orientado e servido de base para a investigação em contabilidade. Tais estudos, recorrendo, por exemplo, a modelos teóricos da psicologia, sociologia e filosofia, têm vindo divulgar conhecimento e informação da maior importância para a sociedade (e.g. Burns & Jollands, 2020; Boyce et al., 2019; Ferguson et al., 2017; McPhail & Ferguson, 2016). Por outro lado, se considerarmos que a profissão contabilística inclui quatro componentes/grupos (i) docentes e investigadores (ii) organismos profissionais, (iii) organismos reguladores e (iv) profissionais (Burns & Jollands, 2020; Guthrie & Parker, 2017), percebemos que conhecer e compreender o contexto no qual a contabilidade existe e opera, deve ser um dos principais objectivos do ensino da contabilidade. Daí, também, a importância do ensino e do papel dos docentes e investigadores na profissão contabilística.

Todavia, a missão do ensino da contabilidade deve centrar-se, em primeiro lugar, na sociedade e no serviço à sociedade. E, independentemente do grau e área de conhecimento, o ensino, em geral, deve visar a formação de pessoas, cujo conhecimento, carácter e visão, possam contribuir de forma útil para a comunidade local e global (e.g. Gray & Collison, 2002; Thomson & Bebbington, 2005; McPhail, 2013; Boyce et al., 2019; Beatson et al. 2022).

O recurso à investigação no domínio do ensino da contabilidade não é uma proposta nova. Este argumento tem vindo a ser invocado, ao longo dos anos, com o objectivo de promover o desenvolvimento da capacidade de análise e espírito crítico dos estudantes (e.g. Irving, 2011; Boyce et al., 2012; Baker & Wick, 2019). Há, igualmente, evidência que indica que os estudantes sentem maior afinidade com o estudo da contabilidade quando os materiais analisados apresentam a disciplina vista, e enquadrada, como fenómeno social e não como mera actividade de natureza técnica (Baker & Wick, 2019). Considera-se que, por esta via, os estudantes acabam por explorar a contabilidade, verdadeiramente, como uma disciplina de natureza académica, desenvolvendo uma perspectiva mais completa e alargada da sua essência e impacto.

Contudo, o movimento associado à normalização contabilística, apoiado e adoptado pelas ordens profissionais e instituições de ensino superior, acabou por condicionar, de modo significativo, o desenvolvimento do ensino da contabilidade nas últimas décadas. E se, no passado, tais perspectivas e práticas foram sendo, maioritariamente, consideradas adequadas, actualmente, começam a ser discutidas e questionadas (e.g. Burns & Jollands, 2020; Carnegie et al., 2021). Os acontecimentos ocorridos no passado recente, nomeadamente, a pandemia, crise financeira e conflitos bélicos, vieram acentuar algumas das lacunas e problemas sentidos no ensino da contabilidade; tornando ainda mais urgente a adaptação dos temas analisados à realidade envolvente.

A investigação na área da sustentabilidade social é uma das propostas mais promissoras neste domínio (e.g. McPhail & Ferguson, 2016; Bebbington & Unerman, 2018; Glasser, 2019; Burns & Jollands, 2020). Os trabalhos realizados, por exemplo, no âmbito da temática ‘accounting for the vulnerable’ (e.g. Burns & Jollands, 2020) são vitais para dar a conhecer a natureza e os contornos de gravíssimos problemas de carácter social (e.g. pessoas em situação de sem-abrigo). A análise destes estudos permite perceber o impacto que a contabilidade tem vindo a ter nas crises financeiras, que acabam por afectar a vida de todos os seres no planeta (e.g. Guthrie & Parker, 2017; Burns & Jollands, 2020; Carnegie et al., 2021). No fundo, aquilo que escolhemos medir/mensurar representa aquilo que valorizamos e atribuímos valor. Ao invés, aquilo que ignoramos e não mensuramos torna-se, desta forma, invisível à consciência colectiva, contribuindo para ocultar questões e problemas que acentuam as desigualdades sociais e entre espécies (e.g. Armenic & Craig, 2014; Ferguson et al. 2017; Glasser, 2019; Burns & Jollands, 2020; Carnegie et al. 2021; Powell & McGuigan, 2021; McPhail, 2022; Vinnari & Vinnari, 2022). Por esse motivo, as ordens profissionais, dada a sua função e missão de salvaguarda do interesse público, têm sido igualmente encorajadas a envolver-se neste tipo de estudos. Uma reflexão conjunta e a revisão de valores, políticas e critérios contabilísticos, contribuiriam, assim, para criar sociedades mais justas e igualitárias (e.g. Burns & Jollands, 2020).

O movimento ‘opening accounting: a manifesto’ (Alawattage et al. 2021), liderado por Charles Cho, Editor da revista *Accounting Forum*, é outro exemplo de activismo académico. Este manifesto decorre de uma proposta inovadora em termos de abordagem à investigação e ensino em contabilidade. É um exemplo expressivo, vindo por parte de autores que trabalham em diversas áreas de investigação em contabilidade, que identifica temas e questões por explorar, quer em termos de investigação, quer em termos de ensino. Nesse trabalho são referidos diversos temas e tópicos a considerar: diversidade racial, regional, género e espécie; avaliação de desempenho, etc..

A nossa função, enquanto docentes e investigadores, implica, em primeiro lugar, uma responsabilidade para com a sociedade local e global. Dada a dimensão internacional desta temática, estas reflexões apresentam-se de uma forma genérica, sem destacar, em particular, o contexto português. No fundo, embora em graus diferenciados, globalmente, partilhamos problemas e questões comuns. E, tal como os restantes países, Portugal acaba por ser afectado por esses problemas e questões. Dito isto, e apesar de estarmos a viver uma época extremamente difícil no plano mundial, este é o momento ideal para mudar a nossa atitude e o modo como desempenhamos a nossa função no ensino e na sociedade. Ignorar o sofrimento que atinge tantos seres no planeta não é aceitável. Temos a responsabilidade de contribuir, também por esta via, para a educação das gerações mais jovens (e.g. Teixeira, 2022, 2023).

O próprio conceito de liderança tem vindo a ajustar-se e a integrar princípios e valores que procuram encontrar formas de liderança que visam diminuir o sofrimento no mundo (e.g. Davenport, 2015). Por tudo isto, devemos tornar o ensino da contabilidade mais atento à realidade circundante, mais humano e ‘naturalmente’ inteligente. Afinal, sendo a contabilidade uma ciência social, o ensino da contabilidade deve reflectir essa mesma dimensão e essência, o que actualmente não se sente nem se percebe, dado o domínio da sua componente técnica. Tanto mais que, essa componente técnica, que tem vindo a ser apresentada pela narrativa dominante como neutra e inócua, começa a ser questionada e rejeitada (e.g. Glasser, 2019; Burns & Jollands, 2020; Carnegie et al., 2021).

Está na altura de integrarmos no ensino da contabilidade uma dimensão social e humana mais visível e expressiva. É particularmente importante alargar os seus horizontes, integrando novas perspectivas através da análise de estudos de natureza interdisciplinar e com uma componente de activismo académico. Tal poderia ser realizado, por exemplo, desde o início da licenciatura, através da criação de módulos/seminários sobre conhecimento e tópicos contemporâneos em contabilidade, integrando temas relativos a direitos humanos, direitos dos animais, sustentabilidade nas suas diversas vertentes e outras temáticas abordadas sob uma perspectiva crítica e multidisciplinar da contabilidade. É necessário aproveitar o potencial e a oportunidade que o ensino oferece para mudar mentalidades e comportamentos. De resto, assumimos uma função nobre e privilegiada, que nos permite alargar os horizontes do conhecimento e contribuir, desta forma, para uma comunidade mais informada, consciente, justa e humana.

## Referências

Alawattage, C., Arjaliès, D.L., Barrett, M., Bernard, J., Casa Nova, S., Cho, C.H., Cooper, C., Denedo, M., D’Astros, C., Evans, R., Ejiogu, A., Frieden, L., Ghio, A., McGuigan N., Luo, Y., Pimentel, E., Powell, L., Pérez, P., Quattrone, P., Romi, A., Smyth, S., Sopt, J. & Sorola, M. (2021). Opening accounting: a Manifesto. *Accounting Forum*, 45(3), 227-246, DOI: 10.1080/01559982.2021.1952685

Armenic, J. & Craig, R. (2014), Liberalising accounting curricula using ‘angles of vision’. *The Routledge Companion to Accounting Education*. Book-chapter Part of DOI: 10.4324/9781315889801

Baker, R. & Wick, S. (2019). A narrative on integrating research and theory into undergraduate accounting curriculum. *Meditary Accountancy Research*, 27 (2), 325-344.

Beatson, N., Tharapos, M., O'Connell, B., De Lange, P., Carr, S. & Copeland, S. (2022). The gradual retreat from academic citizenship, *Higher Education Quarterly*, 76, 715 – 725.

Bebbington, J., & Unerman, J. (2018). Achieving the United Nations sustainable development goals: an enabling role for accounting research. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 31(1), 2-24.

Boyce, G., Greer, S., Blair, B. & Davids, C. (2012). Expanding the Horizons of Accounting Education: Incorporating Social and Critical Perspectives, *Accounting Education*, 21 (1), 47-74.

Boyce, G., Narayanan, V. Greer, S. & Blair, B. (2019). Taking the pulse of accounting education reform: liberal education, sociological perspectives, and exploring ways forward, *Accounting Education*, 28:3, 274-303, DOI: 10.1080/09639284.2019.1586552

Burns, J. & Jollands, S. (2020). Acting in the public interest: accounting for the vulnerable. *Accounting and Business Research*, 50(5), 507-534, DOI: 10.1080/00014788.2020.1770940

Carnegie, G. Parker, L. & Tsahuridu, E. (2021), It's 2020: What is Accounting Today?, *Australian Accounting Review*, 31(1), 65–73. <https://doi.org/10.1111/auar.12325>

Carnegie, G., Parker, L., & Tsahuridu, E. (2022). SOS accounting educators: developing accounting and accountants for a better world. IFAC Knowledge Gateway. <https://www.ifac.org/knowledge-gateway/preparing-future-ready-professionals/discussion/sos-accounting-educators-developing-accounting-and-accountants-better-world>

Davenport, B. (2015). Compassion, suffering and servant-leadership: combining compassion and servant-leadership to respond to suffering. *Leadership*, 11(3), 300-315.

Ferguson, J., Power, D., Stevenson, L., & Collinson, D. (2017). Shareholder protection, income inequality and social health: a proposed research agenda. *Accounting Forum*, 41(3), 253-265. <https://doi.org/10.1016/j.accfor.2016.12.005>

Glasser, H., (2019). Toward robust foundations for sustainable well-being societies: learning to change by changing how we learn. In: J.W. Cook, ed. *Sustainability, Human Well-Being, and the Future of Education*. Cham, Switzerland: Palgrave MacMillan, 31–89.

Gray, R. & Collison, D. (2002). Can't see the wood for the trees, can't see the trees for the numbers? Accounting education, sustainability and the Public Interest, 13 (5–6) 797-836. <https://doi.org/10.1006/cpac.2002.0554>.

Irving, J. (2011). Integrating Research into an Undergraduate Accounting Course. *Issues in Accounting Education*, 26(2), 287-303.

Johnson, A. (2021). Sessão plenária II, XVIII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, Lisboa, <https://www.youtube.com/watch?v=N7CVBQxOAFQ>

McPhail, K. (2013). Corporate Responsibility to Respect Human Rights and Business Schools' Responsibility to Teach It: Incorporating Human Rights into the Sustainability Agenda. *Accounting Education*, 22(4), 391-412, DOI: 10.1080/09639284.2013.817791

McPhail, K. (2022). From Stakeholder to Rightsholder Perspectives The UNGPs, SDGs and New Paradigms for Corporate Accountability. *Revista de Contabilidade e Gestão*, 26 (Special Issue), 111-131.

McPhail, K., & Ferguson, J. (2016). The past, the present and the future of accounting for human rights. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 29(4), 526-541.

Powell, L., & McGuigan, N. (2021). Responding to crises: rewilding accounting education for the Anthropocene. *Meditari Accountancy Research*, 31(1), 101-120, <https://doi.org/10.1108/MEDAR-06-2021-1333>

Sangster, A., Stoner, G. & Flood, B. (2020). Insights into accounting education in a COVID-19 world. *Accounting Education*, 29(5), 431-562, DOI: 10.1080/09639284.2020.1808487

Teixeira, C. (2022), The Broadening of Horizons in Accounting Education. The ISCAP/IPP Accounting Webinar Series: Reflections on Impactful Accounting Education, <https://www.iscap.ipp.pt/destaques-1/noticias/the-iscap-ipp-accounting-webinar-series-1>

Teixeira, C. (2023), Integrating New Perspectives in Accounting Education, VI Research Seminar in Accounting and Taxation: abertura 2º Semestre do Programa Doutoral em Contabilidade da Universidade de Aveiro, evento organizado pelo Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade e a Escola Superior de Gestão do IPCA.

Thomson, I. & Bebbington, J. (2005). Social and environmental reporting in the UK: a pedagogic evaluation. *Critical Perspectives on Accounting*, 16, 507–533.

Vinnari, E. & Vinnari, M. (2022). Making the invisibles visible: Including animals in sustainability (and) accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 82, <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2021.102324>.

**Cláudia Teixeira**  
**Professora Adjunta do ISCAP/IPP**  
**([mclaudia@iscap.ipp.pt](mailto:mclaudia@iscap.ipp.pt))**

## Notas sobre Contabilidade



automotivar.

Não sei quando isso aconteceu, nem quem é o responsável por tal. O facto é que ao longo da linha do tempo alguém teve a “brilhante” ideia de vender a narrativa de que a motivação na relação ensino-aprendizagem é da exclusiva responsabilidade do professor. Uma variante da narrativa de que o ensino tem de ser lúdico. Voluntária ou involuntariamente, atribui ao aluno um papel passivo, isentando-o de qualquer tipo de esforço para aproveitar o impulso motivacional fornecido pelo professor, mas, muito especialmente, para se

A minha “capacidade para motivar os alunos” não tem sido ponto forte nos inquéritos de avaliação docente que cada estudante é suposto preencher no final do semestre. Por mais que me esforce em cada período letivo – e ainda não deixei de o fazer – não consigo avançar grandemente no sentido de satisfazer as suas expetativas. Tenho de reconhecer, no entanto, que é difícil, ou mesmo impossível, acertar num alvo se não se perceber com clareza onde ele está colocado.

Julgava que esse era o meu principal problema, pois não tinha uma perceção adequada das expetativas dos alunos no que respeita ao assunto “contabilidade”. Quando a oportunidade se proporcionava, por vezes no final de uma aula em que alguém ficava para trás a esclarecer uma dúvida, procurava perceber o que pensavam da disciplina, do modo como era lecionada, dos interesses particulares de cada um. Tinha presente, no entanto, que quem se dava ao cuidado de interpelar o professor para esclarecer um ou outro aspeto era, estatisticamente falando, um “*outlier*”, pois o seu grau de interesse na disciplina, por muito reduzido que fosse, era incomensuravelmente superior ao dos seus colegas. Mesmo com este enviesamento, o que retirei foi que os alunos pensavam que a contabilidade é desnecessariamente complicada e de utilidade duvidosa para quem quer ser “economista” ou “gestor”.

Olhei para esta simples peça de informação, de que a importância da contabilidade não era percebida pelos destinatários do meu esforço letivo, como algo importante para mim. No início de cada ano letivo passei a procurar ligar a “peça curricular contabilidade” com as restantes peças que perfazem o plano do curso. Mais difícil era mostrar-lhes a importância da contabilidade para os seus percursos profissionais. Os efeitos práticos afiguraram-se nulos.

Lembrei-me de que num manual de Estratégia, cujo título e autoria a passagem do tempo apagou na minha memória, era apresentada uma ilustração em que dois pedreiros, trabalhando lado a lado, foram questionados, sobre a respetiva função, algo do tipo “O que está o senhor a fazer?”. O primeiro, de má cara, respondeu que devia ser óbvio que estava a partir e aparar pedras; o segundo, com um sorriso, erguendo-se, respondeu que estava a ajudar a construir a catedral para a qual o seu braço apontava. O segundo estava motivado, obviamente. Como a impulso motivacional externo que recebeu teria sido igual ao do seu colega, ganhava força a hipótese de que essa sua motivação era interna, tinha origem na sua pessoa e no modo como olhava o mundo. Automotivação, em suma. Algo que parecia (parece) faltar aos meus alunos.

Por isso, durante alguns anos, na aula de apresentação, usei um slide com a foto de um assustador leão. Alguns segundos para aguçar a curiosidade dos presentes. “Se um leão entrasse agora pela porta da sala, o que faria?”, questionava eu. Mais alguns segundos de silêncio. “Face ao perigo que o animal representaria – pois está faminto, como se percebe pela imagem – seria necessário que o professor vos motivasse para fugirem ou se protegerem dele?”. Concluía, quando o silêncio se tornava pesado, com uma daquelas tiradas que me apaziguavam a consciência, mas não chegavam aos alunos. Algo sobre as consequências da falta de automotivação para o estudo serem tão ou mais graves do que umas quantas dentadas e arranhões provocados por um leão esfomeado. Tretas, reconheço hoje.

Continuo a acreditar que a motivação pessoal em qualquer relação deve resultar de um processo interativo, em que ambas as partes têm responsabilidades. A não existir essa interação no processo ensino-aprendizagem a relação professor-aluno, na sala de aula, corre o risco de se tornar “violenta”, em que o primeiro se comporta como o escuteiro da história, que, no intuito de concretizar a sua boa ação diária, arrasta a velhinha para a fazer atravessar a passadeira, que ela não deseja cruzar.

Porém, depois de tanto esforço, recentemente apercebi-me de uma desagradável realidade. A sala de aula e o professor há muito que deixaram de ser o local e o canal apropriados para uma relação ensino-aprendizagem profícua.

Se tivesse meios financeiros para tal, implementava uma solução extracurricular para aumentar a motivação dos alunos. Contratava os serviços de alguns “*influencers*” para, no *TikTok*, passarem a mensagem subliminar de que a “contabilidade é fixe”. Se a tática está a produzir efeitos espantosos no domínio da leitura – motivação que os docentes respetivos nunca tinham conseguido incutir –, creio que também os produziria no domínio do “deve e haver”.

***José António Moreira***